CARTA ABERTA

A UNIDADE DA CIADSETA: UM COMPROMISSO DE TODOS, UMA RESPONSABILIDADE QUE PRECISA SER HONRADA!

A unidade de uma instituição não se sustenta apenas por aquilo que professamos, mas, sobretudo, pela maneira como nos posicionamos, agimos e nos comprometemos com aquilo que construímos juntos. É fácil falar de unidade quando tudo está bem, quando as decisões nos agradam e quando os caminhos correspondem às nossas expectativas. Porém, é nos momentos de desafios, divergências e pressões que revelamos se realmente compreendemos o valor de caminharmos juntos.

Precisamos entender que nenhuma instituição permanece forte quando cada um decide caminhar segundo a própria vontade, mas se fortalece quando todos compreendem que existe um propósito maior do que os interesses individuais.

Honrar a nossa liderança na pessoa do nosso presidente, **Pastor Paulo Martins Neto** é também reconhecer o peso da responsabilidade que ela carrega. Por trás de cada decisão, existem desafios que nem sempre conhecemos; por trás de cada posicionamento, existem preocupações que nem sempre enxergamos; e, por trás do esforço para preservar a unidade, existem batalhas que muitas vezes são enfrentadas em silêncio.

Liderar não significa apenas ocupar uma posição de autoridade. Significa assumir responsabilidades, administrar situações difíceis, lidar com opiniões diferentes e, muitas vezes, suportar incompreensões enquanto se busca o melhor para o coletivo. Por isso, antes de julgarmos uma decisão, precisamos ter a maturidade de considerar o peso da responsabilidade de quem precisa tomá-la.

A Palavra de Deus nos ensina, em Hebreus 13:17, sobre a importância de reconhecer aqueles que exercem liderança espiritual, considerando a responsabilidade que carregam diante de Deus. Isso não significa deixar de pensar, questionar com respeito ou reconhecer que todos somos falhos. Significa compreender que a honra, o respeito e a consideração devem fazer parte da nossa postura cristã.

Também precisamos lembrar que honrar a liderança não é apenas elogiá-la publicamente, mas contribuir para que o trabalho continue, cooperar com os

propósitos estabelecidos, agir com lealdade e não permitir que palavras, atitudes ou interesses particulares enfraqueçam aquilo que deveria ser preservado por todos.

A unidade não exige que sejamos iguais em nossas opiniões, mas exige maturidade para que nossas diferenças não se transformem em instrumentos de divisão.

Uma instituição não é edificada por uma única pessoa. Ela é formada por uma história, por valores, por princípios, por pessoas que se dedicaram e por muitas mãos que contribuíram para que ela chegasse até aqui. Entretanto, preservar esse legado exige que cada um compreenda a sua responsabilidade. Não podemos desejar uma instituição forte e, ao mesmo tempo, alimentar atitudes que fragilizam sua estrutura.

Se reconhecemos o valor da nossa instituição, precisamos demonstrá-lo com atitudes. Se reconhecemos os esforços da nossa liderança, precisamos expressar esse reconhecimento com respeito, oração, cooperação e compromisso. E, se desejamos continuar avançando, precisamos aprender a colocar o propósito coletivo acima das nossas preferências pessoais.

A Bíblia declara, em Salmos 133:1: "Oh! Quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união!" A unidade é preciosa diante de Deus, mas precisa ser cultivada por nós. Ela não se mantém apenas com discursos; ela é preservada por corações dispostos a perdoar, dialogar, respeitar, cooperar e caminhar na mesma direção.

Que não sejamos lembrados como aqueles que contribuíram para aumentar os desafios de quem lidera, mas como aqueles que estenderam as mãos para ajudar a superá-los. Que a nossa presença seja instrumento de fortalecimento, e não de desgaste; que as nossas palavras promovam edificação, e não divisão; e que as nossas atitudes revelem compromisso com a continuidade e a integridade da nossa instituição.

Uma liderança precisa de sabedoria para conduzir, mas também precisa encontrar ao seu redor pessoas comprometidas em cooperar. Não é justo exigir que a liderança preserve sozinha uma unidade que é responsabilidade de todos.

Que Deus nos conceda discernimento para compreender os tempos, humildade para reconhecer o trabalho daqueles que estão à frente e maturidade para entender que uma instituição unida se torna mais preparada para enfrentar os desafios do presente e construir o futuro.

Que nunca nos falte a capacidade de reconhecer o esforço de quem trabalha, a disposição de cooperar com quem lidera e a consciência de que aquilo que levamos anos para construir pode ser enfraquecido por atitudes impensadas.

Honrar a liderança é reconhecer sua responsabilidade. Preservar a unidade é assumir a nossa. E permanecer comprometidos com o propósito é demonstrar que a instituição é maior do que qualquer interesse individual.

Que o Senhor continue fortalecendo a nossa liderança, renovando suas forças, concedendo-lhe sabedoria e discernimento, e levantando, ao seu redor, pessoas comprometidas não apenas com palavras, mas com atitudes que promovam a paz, a unidade e o crescimento da nossa instituição.

Porque, no final, a grandeza de uma instituição não está apenas na sua história, no seu nome ou na sua estrutura, mas na capacidade de permanecer fiel aos seus princípios, honrar aqueles que trabalham por ela e continuar caminhando em unidade, mesmo diante dos maiores desafios.

"Procurando guardar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz." — Efésios 4:3

Assinado: JOSIVALDO SILVA DOS SANTOS, Natan Ferreira Dias, [illegible] Nelson Sousa Araújo, Antonio da Silva Bonfim, Eudes Pereira da Rocha, JOSIAS MOURA MAGALHÃES, Nogerval Moreira da Costa, Edivaldo da Silva Teófilo, Silvino Leite de Sousa, NATANAEL COSTA CARLOS, OZIEL PEREIRA BARROS, Oziel Alves de Sousa, Flavio Barbosa da Silva, Joaquim Barbosa Barros, Osvaldo Pereira Santos, Ulisses Gomes Pereira de Oliveira, [illegible] - CESAR ELIAS BATISTA, [illegible], [illegible], João Oliveira de Sousa, Amadeu Moreira da Silva, [illegible], Marcos Joan Nogueira Santos, Caio Carvalho Fernandes, José Lemos Caldeira Neto, João Eudes Teles Correia, Gelmo Borges Lopes, Antonio Gomes de Oliveira, Manoel Inácio Silva Leite, João [illegible] de Sousa

Roberto Vieira da Silva
VALTER CARNEIRO MESQUITA

Luiz Borges da Silva SEBASTIÃO MARIANO DE MELO

Edmundo de Lemos Chaves Elias Miranda da Luz

ODJALDO F. DOS SANTOS - Raimundo Dias da Silva

Joe Rodrigues Bezerra, Jose. Reis de Morais

Carlos Antonio Morais Araújo, Jose Neto Pereira

Rezende Francisco de A. Francisco Borges da Silva

Jesus Gomes da Silva, MAURICIO VIEIRA SILVA,

José Luiz Soares Fil6, Pe. José A. Filho,

N. S. F. Ci. J. S. - Osvaldo Carneiro Fonseca

Adamiran Soares dos Reis, Tito Batista Fontenele

Souza, PAULO BARBOSA SILVA. ROBSON A. BARBOSA.

Paulo Martins Neto